



## A política na mídia feminina nos tempos da “abertura” (1985): uma proposta de análise.

Autor: Laura Viola M. Hübner

Orientador: Prof. Dr. Luiz Alberto Grijó

Este trabalho é vinculado ao projeto de pesquisa *Estado e Representação: agentes político-partidários no contexto histórico contemporâneo do RS*. A década de 1980 foi marcada por grande agitação política, (o término da ditadura civil-militar, a redemocratização, o surgimento de diversos movimentos sociais e as primeiras eleições tidas como livres). Nossa proposta é analisar este contexto, que a historiografia convencionou chamar de abertura política, no âmbito dos veículos de comunicação de massa que possuíam como público alvo as mulheres.

Palpites só  
não bastam:  
queremos  
ação

A documentação que nos serve de base, inicialmente e no atual estágio da pesquisa, são os volumes da revista *Claudia*, publicação mensal da editora Abril. O recorte cronológico que assumimos como norteador é o ano de 1985. Trata-se do ano em que ocorreram as agitações em torno da chamada campanha das diretas já e as eleições indiretas presidenciais que escolheriam o primeiro presidente civil desde o estabelecimento da ditadura civil-militar brasileira em 1964. Este recorte temporal e a documentação selecionados viabilizam analisar o que uma parcela da população feminina brasileira recebia de informação sobre os acontecimentos políticos do período.

Ação só  
é pouco:  
queremos  
respeito

